

APRESENTAÇÃO

Apresentamos aqui o segundo volume do dossiê “Literaturas de Autoria Feminina”, enfatizando que o objetivo foi contemplar artigos científicos sobre obras literárias de autoria feminina a partir da perspectiva dos estudos de gênero e da crítica literária feminista. Deste modo, foram selecionados trabalhos desenvolvidos a partir das seguintes perspectivas norteadoras: a) Representações identitárias e de gênero na literatura feminina; b) Escritas de si femininas; c) Vozes poéticas femininas. Os autores e as autoras dos textos aqui apresentados dão visibilidade a escritoras de língua portuguesa e de outras culturas, destacando que os temas da escrita feminina estão presentes em diversos lugares e em diversas épocas.

Patrícia Giselia Batista, em **A escrita de si: desafios e conquistas da autoria feminina**, investiga os textos memorialísticos de Laura Octávio (1974), Wanda Machetti (1976), Clotilde Dias (1977), Nazinha Coutinho (1978), Lucy Balthazar (1978) e Laurita Mourão (1979). O objetivo principal é o de compreender as representações sociais e de gênero que representaram parte da “avalanche editorial” de memórias femininas, ocorrida na década em questão. As análises realizadas indicam as marcas e o processo de contestação do patriarcado, englobando temas como o lugar destinado às mulheres no mundo em que viviam, sua presença no mundo “público” do trabalho, sua sexualidade, casamento e vida familiar.

No contexto das vozes poéticas femininas destaca-se o trabalho de Kelly Beatriz do Prado, **Da subjetividade lírica à consciência da memória coletiva em *Vintém de Cobre: meias confissões de Aninha*, de Cora Coralina**. Em uma acurada análise, a pesquisadora examina de que forma a poeta sobrepõe sua memória individual sobre a memória de uma coletividade, sem libertar-se, no entanto, do sentido de pertencimento.

Luiz Henrique dos Santos Cordeiro examina a constituição da subjetividade precária e fragmentada da protagonista do romance *Fora de mim* no artigo **No dia seguinte não choveu, no dia seguinte não chorei: Estudando representações e identidades na obra *Fora de mim*, de Martha**

Medeiros, a partir dos estudos de Stuart Hall e Roger Chartier sobre os conceitos de identidade e representação na contemporaneidade,

Em **Condição feminina em *I Love My Husband*, de Nélida Piñon**, Francylle Ribeiro da Silva e Patrícia Lopes Príncipe fazem uma análise sobre a reflexão da situação inferiorizada da personagem feminina em uma sociedade que tem por base o patriarcalismo, demonstrando como a mulher questiona os conceitos patriarcais, mas sem conseguir romper as barreiras da submissão.

A poesia é tema de análise em **Natureza e erotismo em *Appassionata*, de Dora Ferreira da Silva**, artigo no qual Keila Mara de Souza Maciel analisa a relação da poeta paulistana com a natureza, caracterizada pela busca por transcendência e alteridade, ademais de apresentar a fortuna crítica essencial sobre a autora.

Paulina Chiziane é uma escritora moçambicana cujo livro *Balada de Amor ao Vento* (2003) é o tema do artigo **Paulina Chiziane e as águas míticas do feminino**, de Eliane Costa. Nesse texto, a estudiosa propõe analisar como tradição e contemporaneidade são elementos constituintes de novas identidades femininas descritas pela autora, investigando como o discurso feminino reflete o presente e o passado de Moçambique.

A constituição feminista das personagens Celie e Preciosa é tema do artigo de Rafael Praciél Costa, que analisa as obras *Preciosa* e *El Color Púrpura*, da escritora estadunidense e ativista feminista Alice Walker. Em seu texto, Costa examina a constituição das personagens femininas, caracterizadas pelo silenciamento imposto pelo patriarcado, analisando como Celie e Preciosa passam do estado de mulheres subalternas para o de feministas.

Marina Bortolini Gonçalves coloca em destaque a escritora iraniana Marjane Satrapi e o seu romance gráfico *Persépolis* (2000) em **Espaços de emancipação da personagem em *Persépolis***. Nessa pesquisa, Gonçalves compara a personagem ficcional com a vida da autora e demonstra que os espaços frequentados por esta influenciaram sua emancipação e são retratados na história, de modo a evidenciar a constituição do sujeito feminino em meio a uma sociedade que reprime a liberdade feminina.

Finalizando, enfatizamos que o dossiê que aqui se apresenta tem como finalidade divulgar as pesquisas realizadas no Brasil sobre as Literaturas de Autoria Feminina, destacando a diversidade de estudos e a congruência de temas como protagonismo feminino, vozes marginalizadas e revisionismo do discurso patriarcal.

Alfenas, 01 de agosto de 2016.

Alexandra Santos Pinheiro
Fernanda Aparecida Ribeiro
Maria de Fátima A. O. Marcarí
Organizadoras